



MA B
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na sala de sessões da delegação da junta de freguesia em São Julião do Tojal, reuniu a Assembleia de Freguesia (AF) em sessão ordinária, presidida por Vânia Raquel Alves Dias, secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente Nuno Miguel Ruas de Almeida e Cipriana do Rosário Militão dos Santos Paulino, com as seguintes presenças:

Pela CDU (Coligação Democrática Unitária) – para além dos membros da mesa, Nuno Miguel Rodrigues Soares, Gilberto Manuel Kassimo Júnior e João Miguel Miranda Aniceto.

A eleita da CDU Telma Sofia da Silva Ferreira, esteve ausente por questões pessoais, tendo sido substituída pelo eleito Ivan Alexandre Batista Graça.

Pelo PS (Partido Socialista) – Luís Manuel dos Santos Matias, Henrique Jorge de Jesus Antunes Freire, Sara Sofia Régio Leal e Olga Maria Francisco da Silva Ferreira.

Pelo PSD (Partido Social Democrata) – Carlos Alexandre Graça de Figueiredo Martins

Pelo CHEGA – Vanda Isabel Duarte Augusto

Em representação da junta de freguesia estiveram:

João da Silva Florindo – Presidente

José Júlio dos Santos Pinto – Secretário

José Rodrigues Gomes – Tesoureiro

Helga Maria Gonçalves Tojal Pinheiro – Vogal

Ilda Maria Monteiro Araújo Duarte - Vogal

Organizações populares presentes

- Grupo União Lebrense
- ARPI do Zambujal



MA
CP
D

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

- Associação Sócio Cultural do Mato Antão
- AHBV do Zambujal

A Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período de Antes da Ordem do Dia**
- **Período da Ordem do Dia**
 1. Ratificação do Protocolo celebrado com a ANAFRE sobre “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas”.
 2. Análise e Votação das Opções do Plano, Orçamento, PPI e PPA para o ano 2023;
 3. Análise e Votação do Mapa de Pessoal;
 4. Análise e Votação da proposta nº 65/2022 do Presidente da Junta referente à emissão de autorização genérica para a assunção de encargos plurianuais;
 5. Análise da informação escrita relativa à Gestão da Freguesia.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Foi apresentada uma Moção pela CDU, relativa às ocorrências dos dias 7, 12 e 13 de dezembro de 2022 – Cheias de dezembro 2022.

Luis Matias (PS) referiu que a moção apresentada devia ser um pouco mais isenta, e que a zona mais atingida, foi a EN 115 junto á empresa Santogal (Mercauto). Na assistência à ocorrência verificou a presença no local 7 corporações de bombeiros do concelho e 2 corporações de outros concelhos. A CMLoures contratou maquinaria à empresa Alves Ribeiro para limpeza de vias e afins. Mencionou que a JF deveria ter sido mais interventiva no apoio à ocorrência, uma vez que eram as equipas de bombeiros que se encontravam a desentupir sargetas e sumidouros na EN115, não se verificando a presença de qualquer equipa da JF

O presidente JF informou que a JF disponibilizou uma máquina para participar nos trabalhos de limpeza, e que estas ações foram articuladas com o Serviço



MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL
Municipal de Proteção Civil (SMPC) e os Bombeiros, de forma responder as solicitações. O importante é salvar pessoas e salvaguardar os seus bens.

(Aprovado por Unanimidade)

Luis Matias (PS), na sequência de ausência de resposta ao requerimento apresentado sobre a empresa Barque, na Assembleia de Freguesia de 29.09.2022, solicitou esclarecimentos sobre o 3º outdoor já instalado na rotunda de A-das-Lebres, tendo entregue um requerimento escrito a solicitar a informação.

O presidente JF comunicou que a estrutura foi adquirida pela JF através de ajuste direto, com o objetivo de promover a atividade da JF. Vai disponibilizar a informação adequada.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1.

O presidente da JF fez uma pequena apresentação do ponto, e referiu a pouca adesão a esta medida.

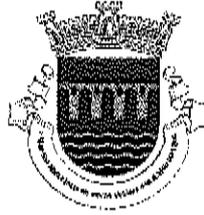
Luis Matias (PS) disse que não têm nada contra a ratificação, mas que houve uma falha por parte da ANAFRE, que se traduziu na falta de informação para os consumidores. A aplicação desta medida é para 4 meses e não 3 meses.

Referiu também, que teve conhecimento de uma freguesa que questionou o presidente da JF sobre este assunto, e que o mesmo não soube explicar a alínea f da medida.

O presidente da JF disse que o protocolo foi assinado no dia 9/11/2022. A freguesa foi informada através do envio da informação relativa à medida. O governo aprovou a medida e não comunicou à ANAFRE. Esta soube através dos meios de comunicação social.

João Aniceto (CDU) referiu que o governo tem responsabilidade, pois não foi capaz de taxar os lucros das empresas de energia, e agora apresenta uma medida de propaganda, ao atribuir um valor de 10€.

Henrique Freire (PS) referiu que o que se falou foi na divulgação do valor de 10€ que as pessoas podiam receber relativamente aos meses anteriores.



M
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

José Júlio (JF) disse que a questão está na documentação, ou seja, as pessoas normalmente não pedem as faturas com NIF, logo deixam de ser válidas para apresentarem como justificativo.

Nuno Soares (CDU) referiu que o governo era isto que pretendia com a medida, porque se quisesse realmente dar benefícios às famílias tinha taxado as petrolíferas.

Luis Matias (PS) disse que o gás estava tabelado até ao fim de agosto e só depois é que esta medida surgiu. Mas a forma como falaram, até parece que o gás não teve tabelado nos últimos meses.

(Aprovado por Unanimidade)

2.

O presidente da JF apresentou de uma forma sucinta o documento, evidenciando alguns aspetos relevantes.

Luis Matias (PS), mencionou que da leitura do documento não se percebe quais as obras da JF, quais as obras executadas em parceria com a CMLoures e as da CMLoures. Foi bom para esta JF a mudança de cor política da administração da CMLoures, pois a JF passou a ser reivindicativa. Referiu, que sinceramente, prefere a exigência do que a subserviência que se vivia anteriormente por parte da JF.

Aproveitou para solicitar alguns esclarecimentos:

- Largo António Sérgio – Não se percebe pelo documento, o que vai ser realizado no ano de 2023 de acordo com um protocolo financiado pela CMLoures. O valor apresentado no documento não corresponde a nada.
- Cooperativa Zambujalense – Temos ouvido valores diferentes da comparticipação da JF, para a aquisição do edifício. A comparticipação da JF corresponde aos valores inscritos no documento?
- Bairro do Olival da Boca – Não vimos acontecer nada. O valor diminui, e não se consegue perceber o documento neste ponto.
- Combustíveis – O valor inscrito é adequado para fazer face à maquinaria da JF?

O presidente da JF informou que:

- Largo António Sérgio – A JF já gastou algum dinheiro. Pode haver a qualquer momento alterações orçamentais, o que acontece em diversas JF e até Câmaras Municipais.



MA
CL

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

- Cooperativa Zambujalense – O valor pedido pelo fundo imobiliário é de 245.000€, em que a CMLoures entra com 200.000€ e a JF com 45.000€. Não é obrigatório o documento ter o valor exato.
- Bairro do Olival da Boca – A JF fez um ofício à CMLoures e a edilidade disse que a JF propôs a construção em parceria, mas ainda não respondeu. Iria dar resposta. O PS não apresentou uma proposta para inclusão no orçamento. Mesmo que a obra não seja exclusiva da JF, o que importa é ter uma rubrica no orçamento para ser alterada de acordo com as necessidades. O orçamento reflete o que é importante para a população.
- Combustíveis – O valor apresentado é uma estimativa, já que os preços variam com muita regularidade.

Luis Matias (PS) retomou a palavra para dizer, que 78% das receitas orçamento da JF resulta de transferências provenientes da CMLoures. Tem sido uma prática o incremento nas transferências da CMLoures para todas as JF. A opinião da bancada do PS é que o valor de 2.500€ para apoio aos bairros, e em termos de materiais, é um valor insuficiente. Era necessário haver um maior apoio aos bairros ao nível da construção de infraestruturas. O que se verifica é a CMLoures a aumentar os valores das transferências para a JF e posteriormente, ainda ter que fazer as obras

Um membro da JF disse à Associação de Moradores do Bairro Campo da Bola, que iria apoiar as obras em falta, mas no orçamento não consta qualquer medida.

Relativamente ao centro de saúde referiu que não entende qual vai ser o apoio da JF. Por vezes o presidente da JF diz que é parceiro e vai apoiar, mas depois não acredita na construção do novo centro de saúde.

O Presidente da JF informou que a CMLoures tem transferido/delegado competências que são suas e envia o dinheiro. Até ao final do ano disponibilizariam uma calendarização para a delegação das demais competências. O orçamento tem esse valor inscrito.

Para o bairro Campo da Bola foi anunciada medida de apoio e as pessoas pagavam em prestações.

José Júlio (JF) comunicou que esteve presente na reunião na associação de moradores do bairro Campo da Bola, onde foi dito que a obra custaria cerca de 405.000€, ou seja, 18.000€ por cada lote.

Informou que a JF está disponível para ajudar dentro das suas possibilidades.

Nessa reunião, e em representação da CMLoures, esteve o Sr. Luis Matias, que comunicou que a CMLoures estava disposta a suportar a obra e depois cada lote pagaria a sua parte. Os moradores decidiram aceitar a proposta da CMLoures. Perante este fato, e por uma questão de legalidade, a JF informou que não poderia



MA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL
apoiar, pois quem iria realizar a obra seria a CMLoures e não a associação de moradores.

Luis Matias (PS) referiu que os moradores do Bairro Campo da Bola, verificaram que só metade conseguiria custear a obra. O acerto dos custos da obra com a CMLoures, será realizado aquando da venda/compra/herança dos lotes.

No entanto não viu no orçamento nenhuma verba para ajudar a associação de moradores do bairro, este, e qualquer outro bairro.

Aproveitou para perguntar sobre qual a localização da construção do passeio na EN 115.

O presidente da JF informou que é possível, e de acordo com a lei, realizar alterações e revisões orçamentais.

O passeio na EN 115 foi proposta ser feito entre a rotunda onde se encontra a empresa Sogenave e a bomba de gasolina (lado direito da via), mas a IP não aprovou. Caso a CMLoures aprove, será feito entre a rotunda de A-das-Lêbres e São Roque (lado direito da via).

O Partido Socialista (PS) solicitou enviar posteriormente uma declaração de voto.

(Aprovado por Maioria com os votos a favor dos eleitos da Coligação Democrática Unitária e Chega. Votaram contra os eleitos do Partido Socialista. Absteve-se o eleito do Partido Social Democrata.)

3.

(Aprovado por Unanimidade)

4.

Luis Matias (PS) disse que o nº 2 da proposta não tem sido cumprido.

O Presidente JF informou que ainda há pouco tempo os contratos foram facultados ao Partido Socialista e que não houve nenhuma questão. Vai averiguar a situação

(Aprovado por Unanimidade)

5.

O presidente da JF apresentou de uma forma sucinta o documento.



IA
GD
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Luis Matias (PS) deu nota que há cerca de 1 mês e meio que não são recolhidos os monos no bairro da Junqueira.

Solicitou alguns esclarecimentos:

- Horas extraordinárias – Existem diversas situações não muito perceptíveis. Limites de autorização são manifestamente inventados. Foram pagas 1176 horas a funcionários administrativos e o espaço cidadão continua fechado ao sábado. Qual a justificação para as horas extras no fim de semana? Trabalhos em atraso, trabalhos diversos?
- Revista JF – Excelente ação de propaganda. Não existe qualquer noticia sobre os bairros. Anteriormente disseram que a remodelação do jardim Santo Antão foi concluída em 2020, e agora referem que a mesma foi terminada em 2021. As fotos são as mesmas. Na entrevista do sr. Presidente, é referido que existem atrasos no Centro de Saúde e que a pandemia fez com que muita gente não fosse votar.

O presidente da JF informou que as horas extraordinárias inventadas não é pratica da JF. Todas as horas indicadas foram realizadas, este aumento deve-se essencialmente à falta de trabalhadores e à necessidade de responder ao maior número de solicitações.

O boletim da JF é para informar sobre as questões da freguesia.

Sara Leal (PS) perguntou quantas crianças usufruem do transporte referido no 1º paragrafo do item Educação.

O Presidente JF comunicou que são 35 crianças. O protocolo foi iniciado na anterior freguesia – São Julião do Tojal, e a atual, manteve o mesmo protocolo.

João Aniceto (CDU) referiu que existem cerca de 5.000 utentes sem médico de família. Há perspectivas do ACES resolver esta situação. Houve reuniões para a contratação de médicos?

O Presidente JF informou que houve um concurso para a contratação de médicos, o qual não teve candidatos. Esta questão tem sido colocada à CMLoures e os médicos existentes não conseguem dar resposta às solicitações. Não tem havido reuniões com ACES, mas CMLoures tem noção dessa necessidade.



MA LD
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Período de intervenção do público

O freguês João Resa fez um conjunto de observações/questões:

- Os Srs. eleitos não podem interromper as intervenções, mas interrompem em assembleias temáticas.
- A JF apela à poupança de água, através de um Outdoor, mas depois gasta muita água na rega das rotundas.
- Os jardins do Palácio de Pinteus – a situação é contraditória. Era bom vermos o que foi dito. Não há construção, os jardins não vão para domínio público.
- Árvores no rio Pinteus – espero que neste momento haja verbas para cortar/manutenção das árvores.
- Bairro do Tazim – Existem 100 mts que não tem calçada. O posto de transformação da e-redes está danificado.
- Na escola EB 1 Santo Antão Tojal existe um sumidouro em falta à frente do portão principal.
- Na programação da atividade para 2023 dizem que ouviram as pessoas, mas não fizeram o orçamento participativo.
- No bairro do Mato antão, quais são as prioridades. É mais importante as infraestruturas ou um equipamento (ex: ringue).
- Existem alguns caminhos públicos em que as canas já têm uma dimensão que justifica o seu corte.
- Jardins do Aqueduto – Serviços públicos entregues a privados
- Casa da paróquia – Como foi possível as casas terem sido alienadas.
- Iluminação pública – Deve existir moderação nos gastos. Quais os gastos na Iluminação de Natal?

O Presidente da JF referiu que as observações foram registadas e na generalidade, as mesmas já foram respondidas em AF anteriores.

Mais, algumas das situações descritas são da responsabilidade da CMLoures e já foram apresentadas pelo freguês em Assembleias Municipais.

Apesar da situação o Presidente da JF deu algumas informações.

- Para deixar de haver rega, tem de se encontrar outra solução (ex: requalificação dos espaços).
- A situação das árvores no rio de Pinteus está a ser tratado.
- A falta de sumidouros junto à EB1 SAT, está a ser tratado. Foram solicitados roçamentos para regularizar a situação.



MA 13
GP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

- A estrada entre A-das-Lebres e o bairro de Mato Antão está intransitável. O alcatrão foi literalmente arrancado.
- Existem muitos caminhos que não são públicos.
- A manutenção dos jardins do Aqueduto são medidas de gestão.
- As casas da paróquia não são propriedade nem da JF nem da CMLoures.
- A CMLoures gastou 7 milhões na energia da iluminação pública.
- Relativamente à iluminação de natal, no ano de 2022, a CMLoures propôs serem eles a implementar as mesmas. O ligar/desligar era de acordo com os critérios da CMLoures.

O freguês Marco David informou que a associação de moradores do bairro de Mato Antão passou a denominar-se associação sociocultural do bairro Mato Antão. Seguidamente formalizou algumas questões/observações:

- Por vezes se não for a JF a pressionar as entidades as situações não se resolvem.
- Qual a situação do passeio dos Casais da Serra?
- Era necessário no bairro uma vitrine para colocar informação (ex, edital).
- Fixação de contentores.
- Limpeza da ribeira de Malhapão.
- É necessário recolocar as lombas junto à escola em A-das-Lebres.
- Colocar herbicida nas ruas.
- Quando for possível fazer a manutenção/reparação das estradas.

O presidente da JF informou que:

- As estradas são da responsabilidade da IP.
- A associação também deve ter a iniciativa de pressionar as diversas entidades.
- A vitrine ainda não foi colocada. Estamos a solicitar orçamentos para resolver a situação.
- Os contentores são da responsabilidade do SIMAR.
- A limpeza das ribeiras é da responsabilidade da CMLoures. A JF enviou uma máquina para o fazer.
- No que diz respeito ao herbicida, estamos a utilizar o único autorizado pelo Ministério da Agricultura, mas utilizamos cada vez menos, pois não é consensual.



WA
CP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

- O passeio não tem a dimensão mínima.

O freguês Luis Miguel tomou a palavra para fazer algumas observações/questões:

- Na rua entremuros foram colocadas lombas para reduzir a velocidade, mas talvez não fossem necessárias, pois não existe trânsito.
- O freguês referiu que é morador do bairro da Junqueira e tem visto os monos serem recolhidos. O que acontece é que os caixotes enchem muito rapidamente e esses sim, não são recolhidos atempadamente.
- Ainda não percebeu, qual a intenção a curto prazo relativamente ao centro de saúde. Contentores? ou outra solução?
- Linhas água – a limpeza das linhas de água é da competência da CMLoures, mas qual é o ponto de situação das linhas que atravessam a freguesia?
- Cheias – O executivo da JF tem a noção dos prejuízos e quantas famílias foram afetadas pelas ocorrências do início do mês?

O presidente da JF informou que:

- Existem critérios para a colocação de lombas, nomeadamente junto a equipamentos sociais e de crianças (lares/escolas). Esta situação será remetida para a CMLoures.
- Centro de Saúde - O que está previsto é a colocação de contentores no 1º trimestre de 2023.
- Linhas água – Estava previsto a curto prazo a limpeza da linha de água entre Fanhões e Pinteus.
- Nas cheias ocorridas no início de dezembro algumas famílias ficaram desalojadas (junto à empresa Santogal (Mercauto). Após a limpeza da zona as famílias voltaram às suas habitações. Em termos de prejuízos, estimam-se, e em termos públicos, um valor a rondar os 200.000€.

Luis Matias (PS) pediu a palavra para referir a falta de isenção do freguês Luis Miguel e para reafirmar que os monos no Bairro da Junqueira, que é o bairro onde ambos residem, não são recolhidos pela JF há mês e meio.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da AF deu por encerrada a Sessão pelas vinte e três horas e cinquenta e dois minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada e rubricada em todas as folhas pelos membros da mesa, nos termos da lei.

A Presidente da Assembleia de Freguesia:

Vânia Dias

O 1º Secretário da Mesa da Assembleia:

M. M.

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia:

Cipriano Romão